

Kranz quer saber quanto ganham funcionários do Hospital Montenegro

Os vereadores Ari Müller (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Márcio Müller (PTB), Marcos Gehlen (PT), Renato Kranz (PMDB), Roberto Braatz (PDT) e Rose Almeida (PP) querem que o Hospital Montenegro apresente os números dos atendimentos prestados na entidade. Um requerimento assinado por eles solicita a realização de uma audiência pública para apresentação dos dados à população.

reporter3@gpc.inf.br



Renato quer detalhes do HM

Região - “Todos nós estamos muito preocupados com a situação da saúde pública. A situação nesse país é uma vergonha”, destacou Renato Kranz. Ele disse ainda que os cortes financeiros feitos pelo Governo Federal na área da saúde são algo que desrespeita a população.

Em relação aos problemas de atraso nos repasses do Governo do Estado ao Hospital Montenegro, o vereador ressaltou que quem deixou de pagar os recursos

referentes ao mês de novembro foi o Governo Tarso. “Não foi de um dia para outro que o hospital passou a ter problemas. Começou lá em novembro. Mas, como o diretor do hospital era do partido do governo da época. Era fácil “empurrar com a barriga” e depois acusar o novo governador.” O edil defende ainda a ideia de que seja efetuada uma sindicância junto à casa de saúde. “É muito fácil você receber dinheiro por aquilo

que você não produziu. Vamos ver o que aconteceu no Hospital Montenegro. Por que os R\$ 270 milhões que Governo do Estado não repassou em novembro estão fazendo falta agora”.

Baseado no fato de que os pagamentos efetuados aos funcionários do HM são realizados com dinheiro público, Kranz defende a aplicação da lei da transparência. “O diretor do hospital precisa abrir as contas. Nós queremos saber quantas

pessoas estão trabalhando no hospital, quem eram as pessoas que trabalhavam lá anteriormente e quem está trabalhando agora. Queremos saber, principalmente, quem integra a parte administrativa. Os companheiros estão todos lá dentro. Queremos que o diretor do hospital venha em audiência pública dizer quem são seus servidores e quanto cada um ganha. Isso é transparência”. A reportagem aguarda posição do HM.